

INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ Relato de uma experiência

Marta Maria Coelho Damasceno¹, Maria Francilita Frota Loureiro²,
Terezinha de Jesus Rocha², Zuila Maria de Figueiredo Carvalho¹

DAMASCENO, M.M.M.C.; LOUREIRO, M.F.F.; ROCHA, T. de J. & CARVALHO, Z.M. de F. Integração interdisciplinar no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – Relato de uma experiência. *Rev. Bras. Enf.*, Brasília, 37 (3/4): 270-273, jul./dez. 1984.

RESUMO. O presente trabalho relata uma experiência que vem sendo desenvolvida há sete anos no curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Trata-se de uma integração interdisciplinar que abrange as disciplinas Fundamentos de Enfermagem II e Enfermagem Médico-Cirúrgica I realizada com o objetivo precípuo de favorecer o processo ensino-aprendizagem. As autoras do trabalho consideram válida a experiência, uma vez que permite ao estudante perceber o cliente como um todo no que diz respeito ao atendimento das necessidades básicas afetadas. Além disso as "experiências de aprendizagem" sendo desenvolvidas de forma integrada possibilitam que sejam vivenciadas, no mesmo semestre letivo, situações-problemas de clientes clínico-cirúrgicos e ambulatoriais nos mais diversos níveis de complexidade.

ABSTRACT. This work is the account of an experience developed in the undergraduate nursing program of the Federal University of Ceará. It is about an interdisciplinary integrated program which includes all the fundamental disciplines of Nursing II and Medical - Surgical Nursing I programs with the primary objective of improving teaching-learning process. The authors consider the experience a valid one since it allows the student to perceive the patient as a whole in regard to his affected basic needs. Beyond this, the "learning experiences" being developed in an integrated manner allow them to experience situation-problems of medical-surgical and ambulatorial patients in the same semester and in multi various levels of complexity.

INTRODUÇÃO

Atualmente, é manifesta a preocupação de algumas Escolas de Enfermagem em avaliar seus

currículos com vistas a buscar inovações que possam superar os problemas tradicionais que vêm assolando os currículos de graduação em enfermagem.

1. Docentes do Departamento de Enfermagem – UFC. Mestres em Enfermagem.

2. Docentes do Departamento de Enfermagem – UFC.

CARVALHO et alii¹ afirmam ser notória a insatisfação de estudantes e docentes com respeito à forma pela qual o currículo do curso de graduação em enfermagem vem sendo desenvolvido. Citam ainda que as razões são por demais conhecidas e entre elas figuram “a multiplicação desordenada das matérias, a falta de definição do tipo de profissional que se deseja formar, a persistência de uma estrutura curricular inadequada ao planejamento e à execução dos programas de ensino e a repetição pura e simples de conteúdos teóricos e de atividades práticas”.

Diante desta realidade, vale salientar que toda a problemática que gira em torno de currículo, mudanças, novas metodologias e inovações, configura-se para o curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará como um desafio a ser enfrentado e superado. Sentindo a necessidade de inovar, pode-se considerar a experiência vivenciada e aqui apresentada como um “passo inicial” na busca de inovações que certamente irão favorecer o processo ensino-aprendizagem e, por que não dizer, como uma mudança que veio em “razão de uma repercussão da prática para ter efeito sobre a prática”.

Não dir-se-ia, no entanto, que este trabalho apresenta uma proposta de mudança curricular. Dir-se-ia simplesmente que relata um “passo inicial” dado com vistas a alcançar os propósitos que emergem da necessidade de inovar.

JUSTIFICATIVA

De acordo com a teoria holística “o homem deve ser visto como um todo dinâmico em constante interação com o ambiente dinâmico”. Partindo desta premissa, torna-se imprescindível que no tocante à assistência de enfermagem o cliente deve ser percebido como um “todo”. Logicamente acaba-se de uma vez por todas com o dualismo corpo-espírito que consegue desintegrar o cliente em partes.

Ora, é sabido que o ser humano, do nascimento até a morte, passa por um *continuum* saúde-doença, por estados de equilíbrio e desequilíbrio, fazendo-se a assistência mais necessária nos estados de desequilíbrio. Conclui-se, portanto, que a enfermagem deve assistir o cliente no atendimento de suas necessidades básicas tanto com o objetivo de preservar o equilíbrio como de prevenir desequilíbrio ou de reverter desequilíbrio em equilíbrio.

No que respeita à formação de enfermeiros, PAIM² afirma que na atual conjuntura vem sendo dada maior ênfase na atuação da enfermeira direcionada para as necessidades humanas e como atendê-las visando a obtenção de um melhor nível de saúde.

O curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará tem sua filosofia centrada *a priori* na promoção da saúde do indivíduo e da comunidade, *a posteriori*, na recuperação da saúde.

Como forma de ensaiar os primeiros passos na busca de inovações no ensino de enfermagem, iniciou-se a integração interdisciplinar de que trata o presente trabalho e que envolve as disciplinas Fundamentos de Enfermagem II e Enfermagem Médico-Cirúrgica I, ambas centradas principalmente na recuperação da Saúde.

Vale salientar que o estudante quando matriculado nestas disciplinas já traz consigo conteúdos relativos à assistência de enfermagem na promoção da saúde de que tratam as disciplinas Introdução à Saúde Pública e Fundamentos de Enfermagem I, ministradas em semestres anteriores. Atenta-se também para o fato de que como os programas de ensino ainda devem ser definidos a partir dos termos do currículo mínimo contido no Parecer 163/72, as disciplinas integradas ainda permanecem com seus rótulos tradicionais, muito embora a experiência vivenciada e aqui relatada tenha sido feita na busca de unificar os conteúdos que dizem respeito à assistência de enfermagem no âmbito hospitalar. Questiona-se onde terminaria o conteúdo relativo a Fundamentos de Enfermagem e onde começaria o relativo a Enfermagem Médico-Cirúrgica, se o cliente, uma vez hospitalizado, deve ser percebido como um “todo”. Como selecionar experiências de aprendizagem se o atendimento das necessidades de um mesmo cliente pode envolver cuidados de enfermagem de baixa, média e alta complexidade?

É válido acrescentar que esta experiência, uma vez fundamentada nos questionamentos acima referidos, denota claramente uma tentativa de inovar o currículo de graduação e o processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

— Relatar uma experiência de integração interdisciplinar vivenciada no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

– Fornecer subsídios para inovações curriculares nos Cursos de Graduação em Enfermagem.

METODOLOGIA

Das disciplinas integradas

As disciplinas envolvidas no presente estudo e que nesta instituição de ensino receberam as denominações Fundamentos de Enfermagem II e Enfermagem Médico Cirúrgica I, são oferecidas no quinto semestre letivo. Fundamentos de Enfermagem II consta de doze créditos, sendo sessenta horas teórico-práticas e 120 horas de estágio, desenvolvidas com o seguinte conteúdo programático: A Metodologia Científica na Assistência de Enfermagem; Assistência de Enfermagem à Necessidade de Segurança Física; Assistência de Enfermagem às Necessidades Higiênicas; Assistência de Enfermagem às Necessidades de Exercício, Locomoção, Conforto, Repouso e Sono; Assistência de Enfermagem à Necessidade Terapêutica; Assistência de Enfermagem às Necessidades de Hidratação e Eliminação; Assistência de Enfermagem à Necessidade de Integridade Física; Assistência de Enfermagem à Necessidade de Oxigenação; Assistência de Enfermagem à Necessidade de Alimentação e Nutrição; Assistência de Enfermagem a Pacientes Graves e Agonizantes.

A disciplina Enfermagem Médico-Cirúrgica I, com dezesseis créditos, sendo oitenta horas teórico-práticas e 160 horas de estágio, cujo conteúdo programático acha-se assim distribuído: Padrões de Recuperação de Saúde, Enfermagem em Centro de Material, Enfermagem em Centro Cirúrgico, Atendimento às Necessidades Básicas de Clientes com Problemas Clínicos, Atendimento às Necessidades Básicas do Cliente em Situações de Emergência, Atendimento às Necessidades Básicas de Clientes com Problemas Cirúrgicos.

Os conteúdos programáticos de ambas as disciplinas são desenvolvidos obedecendo uma seqüência lógica, nos quais procura-se fazer uma correlação de conceitos. O planejamento é feito de maneira que a transmissão dos conteúdos teóricos seja associada às situações de enfermagem que são vivenciadas na prática. Evita-se com isso que os conteúdos teóricos girem somente em torno de patologias médicas e procedimentos técnicos como acontece nos currículos tradicionais.

Utilizam-se como estratégia de ensino aulas expositivas, ensino programado, estudo dirigido, trabalho em equipe, seminários e simulação em laboratório.

As disciplinas são ministradas de segunda a sexta-feira, sendo Fundamentos de Enfermagem II às terças, no horário 7h30 às 11h30, e sextas, nos horários de 7h30 às 11h30 e de 14 h às 18 horas. Enfermagem Médico-Cirúrgica I é ministrada às segundas e quartas, no horário 7h30 às 11h30, e quintas, nos horários de 7h30 às 11h30 e 14h às 18 horas, conforme lista de oferta do curso de Graduação da Universidade Federal do Ceará.

Do estágio

O planejamento das atividades práticas é realizado em conjunto com as enfermeiras de serviço que chefiam as unidades de internação selecionadas previamente para o estágio.

No estágio, integra-se a carga horária de ambas as disciplinas que totalizam 280 horas conforme Parecer 163/72. São escolhidos dois hospitais, sendo um da rede Municipal e outro, Universitário. Nestes, os estudantes são distribuídos em grupos que obedecem a uma escala de rodízio de modo que ao fim do estágio tenham oportunidade de vivenciar experiências em todos os setores selecionados em ambos os hospitais.

O cronograma de estágio é feito de acordo com o número de estudantes, sendo por isso de caráter semestral.

Os estudantes vão ao campo de prática de segunda a sexta-feira no horário de 7 h às 12 horas (horário das instituições) e permanecem sob supervisão direta na forma de um docente para cada setor. Vale acrescentar que nas unidades de internação, as enfermarias selecionadas ficam sob a inteira responsabilidade dos docentes.

No Hospital Universitário, os estudantes são distribuídos nos setores de Clínica Médica I e II, Clínica Cirúrgica B, Ambulatório Geral, Centro Cirúrgico. Nos setores de Clínica Médica I e II são vivenciadas experiências relativas ao atendimento das necessidades básicas de clientes com problemas endocrinológicos, hematológicos, nefrológicos, respiratórios, neurológicos, cardiológicos etc.

Na Clínica Cirúrgica B, vivenciam-se experiências relativas ao atendimento das necessidades básicas de clientes no pré e pós-operatórios de colecistectomias, hernioplastias, apendicectomias, gastrectomias, mastectomias, cirurgias cardíacas, tireoidectomias, perineoplastias, histerectomias, hemorroidectomias.

No ambulatório geral desenvolvem-se palestras realizadas à educação em saúde, e acompanham-se

os clientes diabéticos e hipertensos, inclusive com visitas domiciliares.

No Centro Cirúrgico, as experiências são relativas aos cuidados de enfermagem no transoperatório, preparo da sala de cirurgia, instrumentação cirúrgica e atividades de circulante.

No hospital da rede Municipal, distribuem-se os estudantes nos setores de Clínica Cirúrgica, Centro de Material e Unidade de Recuperação. Na Clínica Cirúrgica (Pavilhão B), o estudante tem oportunidade de atender às necessidades básicas do cliente no pós-operatório mediato de laparotomias exploradas, colostomias, toracotomias e cirurgias reparadoras.

Na unidade de recuperação, as experiências referem-se aos cuidados de recuperação pós-anes-tésica e cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato de laparotomias exploradoras, craniotomias e craniectomias, toracotomias, laminectomias, redução cruenta de fraturas, cirurgias plásticas, vasculares.

No centro de material, as experiências dizem respeito ao preparo, esterilização, guarda e distribuição do material.

No decorrer das atividades práticas, os estudantes aplicam a metodologia científica da assistência de enfermagem que é feita através de formulário para a coleta de dados, o que possibilita a identificação de problemas, e do plano diário de cuidados de enfermagem, o qual é elaborado e implementado sob a orientação dos docentes.

Do sistema de avaliação

A avaliação é feita conforme regimento da Universidade Federal do Ceará que obedece aos seguintes moldes:

1º NPC – Nota parcial de conhecimento. Prova escrita contendo questões subjetivas, múltipla escolha, correlação e lacunas. Ao estudante é dado o direito de fazer segunda chamada na impossibilidade de comparecimento à primeira, bem como o

direito de fazer recuperação quando o mesmo não obtiver conceito igual ou superior a REGULAR.

2º NPC – Nota parcial de conhecimento. Prova realizada em moldes idênticos ao 1º NPC. Ambas as provas abrangem os conteúdos teórico-práticos relativos às disciplinas integradas.

NTI – Nota de trabalho individual. Para esta menção consideram-se dois fatores:

- Avaliação dos planos diários de cuidados de enfermagem que são elaborados e implementados durante o estágio.

- Avaliação do desempenho do estudante no decorrer das atividades práticas nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor.

NEF – Nota de exame final. Prova escrita elaborada em moldes semelhantes aos NPCs, abrangendo todo o conteúdo teórico-prático de ambas as disciplinas ministradas no semestre letivo correspondente. É vedado o direito a recuperação.

CONCLUSÕES

Diante da experiência vivenciada, conclui-se que:

1. A integração das disciplinas Fundamentos de Enfermagem II e Enfermagem Médico-Cirúrgica I constitui-se elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem.

2. A integração das disciplinas Fundamentos de Enfermagem II e Enfermagem Médico-Cirúrgica I permite que o cliente seja percebido como um “todo” no que diz respeito ao atendimento das necessidades básicas afetadas.

3. A integração das disciplinas Fundamentos de Enfermagem II e Enfermagem Médico-Cirúrgica I evita a repetição de conteúdos teóricos e de atividades práticas.

DAMASCENO, M.M.C. et alii. Integrated interdisciplinary undergraduate nursing course of the Federal University of Ceará – account of an experiment. *Rev. Bras. Enf.*, Brasília, 37 (3/4): 270-273, 1984.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARVALHO, V. et alii. Um projeto de mudança curricular no ensino de enfermagem em nível de graduação que favorece aos propósitos emergentes da prática profissional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 30, Belém, 1978. *Anais*. Brasília, ABEn, 1978. p. 117-139.
2. PAIM, L et alii. As inovações no ensino superior de enfermagem face a assistência à saúde da população: possibilidades e limitações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 30, Belém, 1978. *Anais*. Brasília, ABEn, 1978. p. 11-116.